

Melhora na proporção do terço inferior da face através da técnica de lip lift

Improvement in the proportion of the lower third of the face through the lip lift technique

Mejora de la proporción del tercio inferior del rostro mediante la técnica lip lift

Guilherme Santana de Oliveira 

Hellen Kacia Matias 

Endereço para correspondência:

Guilherme Santana de Oliveira
Rua Pirenópolis, Quadra 20, Lote 273
Vila Jaiara
75064-300 - Anápolis - Goiás - Brasil
E-mail: drguidssantana@gmail.com

RECEBIDO: 15.12.2022

MODIFICADO: 31.01.2023

ACEITO: 01.03.2023

RESUMO

O aumento na influência da mídia, a padronização de modelos de beleza e a busca de melhora de autoestima, proporcionaram uma maior procura de pacientes para procedimentos estéticos. O lip lift surge nesse contexto, e consiste na redução da distância da base da asa do nariz e a concavidade superior do lábio inferior. Pode ter indicação tanto estética, quanto terapêutica, em casos que esse aumento de pele no terço inferior da face seja muito superior ao outros terços, pacientes mais velhos ou que não haja aparição de dentes e lábios superiores pouco evidentes. O procedimento em si não deixa como consequência uma cicatriz feia e inestética, já que é feito bem em contato com a borda inferior do nariz, que promove um excelente prognóstico. O objetivo deste trabalho foi apresentar um caso clínico sobre a diminuição da distância do terço médio inferior da face da paciente e consequentemente uma maior aparição dos dentes superiores durante o sorriso, com utilização da técnica do lip lift.

PALAVRAS-CHAVE: Lábio. Técnicas cosméticas. Autoimagem.

ABSTRACT

The increase in media influence, the standardization of beauty models and the search for self-esteem improve-

ment, provided a greater demand from patients for aesthetic procedures. The lip lift arises in this context, and consists of reducing the distance between the base of the wing of the nose and the upper concavity of the lower lip. It may have both aesthetic and therapeutic indications, in cases where this skin increases in the lower third of the face is much higher than the other thirds, older patients or where there is no appearance of teeth and upper lips that are not very evident. The procedure itself does not leave an unsightly scar as a consequence, as it is done in good contact with the lower edge of the nose, which promotes an excellent prognosis. The objective of this study was to present a clinical case on the decrease in the distance of the lower middle third of the patient's face and consequently a greater appearance of the upper teeth during the smile, using the lip lift technique.

KEYWORDS: Lip. Cosmetic techniques. Self concept.

RESUMEN

El aumento de la influencia mediática, la estandarización de los modelos de belleza y la búsqueda de la mejora de la autoestima, propiciaron una mayor demanda de procedimientos estéticos por parte de los pacientes. El lip lift surge en este contexto, y consiste en reducir la distancia entre la base del ala de la nariz y la concavidad superior del labio inferior. Puede tener indicaciones tanto estéticas como terapéuticas, en los casos en que este aumento de piel en el tercio inferior de la cara sea mucho mayor que en los otros tercios, pacientes de mayor edad o donde no haya aparición de dientes y labios superiores poco evidentes. El procedimiento en sí no deja como consecuencia una cicatriz antiestética, ya que se realiza en buen contacto con el borde inferior de la nariz, lo que favorece un excelente pronóstico. El objetivo de este estudio fue presentar un caso clínico sobre la disminución de la distancia del tercio medio inferior del rostro del paciente y consecuentemente una mayor apariencia de los dientes superiores durante la sonrisa, utilizando la técnica lip lift.

PALABRAS CLAVE: Labio. Técnicas cosméticas. Autoimagen.

INTRODUÇÃO

Com o passar dos anos e a mudança nos padrões de beleza, a busca por rostos e corpos esteticamente aceitáveis e bem-vistos, se tornou um dos principais anseios das pessoas¹⁻². Isso fez com que a procura por procedimentos estéticos cirúrgicos e não cirúrgicos se tonassem prioridade no intuito de conseguir cada vez mais uma simetria facial, proporções adequadas, relacionado ao visagismo pela busca da perfeição²⁻⁴.

Nesse sentido o lip lift surgiu, junto a outros procedimentos estéticos, com o intuito de melhorar algumas irregularidades e consequentemente ter grande impacto na melhora da autoestima, já que quanto mais o tempo passa o organismo sofre mudanças com o envelhecimento fisiológico e com isso maior procura por procedimentos estéticos⁵⁻⁶. O lip lift consiste na redução da distância entre a base da asa do nariz e a concavidade superior do arco do cupido labial, fazendo com que melhore a proporção labial, diminua a distância do terço inferior da face e uma melhor aparição dos dentes superiores⁷⁻⁹.

Quando se analisa um perfil facial é observado suas características e as corretas proporções anatômicas³⁻⁴. No lábio, por exemplo, o normal é o inferior ter um pouco mais de volume, e o superior ter um contorno mais delimitado e se projetar cerca de 1 a 2 mm mais externamente¹⁰⁻¹¹. A partir dessas informações padrões é que se é corretamente mensurado a quantidade de pele em milímetros que será retirado para um resultado satisfatório para cada caso, pois apesar de ter como referência medidas ideais, cada pessoa possui suas particularidades^{7,12}.

Um dos contratempos do procedimento em si está muito relacionado ao anseio do paciente em querer que seja retirado quantidades superiores às recomendadas, a quantidade retirada é estipulada a partir da mensuração da distância do canto da asa nasal ao arco do cupido^{7,13}. O objetivo deste trabalho foi apresentar uma caso em que houve a promoção da diminuição da distância do terço médio inferior da face da paciente e consequentemente uma maior aparição dos dentes superiores durante o sorriso, com utilização da técnica do lip lift.

RELATO DE CASO

Paciente GMV, sexo feminino, 42 anos, parda, brasileira, casada, residente da cidade de Goiânia, GO, compareceu ao Instituto Hellen Matias, durante o curso de especialização, queixando-se que a distância entre seu nariz e sua boca era muito grande e que seu lábio superior era muito fino e que quando sorria não aparecia muito bem seus dentes (Figura 1).



Figura 1 - Foto inicial da paciente.

Foi realizado procedimento de lip lift já que a distância da asa do nariz ao arco do cupido da paciente se apresentava bem superior ao adequado. Retirando esse excesso de pele em questão, conseguiríamos giroverter o lábio superior da paciente reduzindo essa distância e consequentemente expondo os dentes da paciente ao sorrir.

Paciente não apresentava nenhum problema de saúde, foi previamente medicada com Predsin 20 mg, Maxulid 400 mg e Cefalexina 500 mg, no intuito de prevenir intercorrências com inflamação, inchaço ou infecção durante o procedimento, continuando posteriormente o tempo adequado de ingestão de cada medicamento.

Foi demarcado e mensurado a quantidade de tecido a ser removido com auxílio de um espécimetro, que no caso em questão foi de 7 mm (Figura 2).

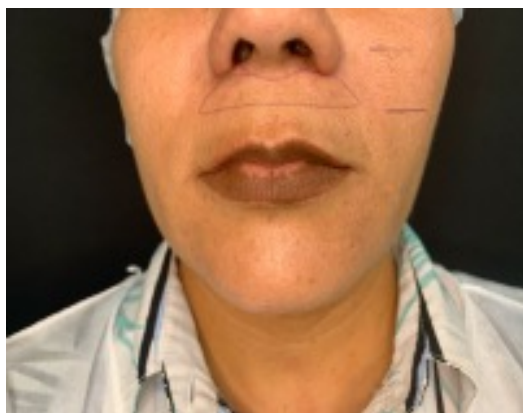


Figura 2 - Demarcação da área de tecido a ser removida.

Paciente foi então anestesiada com solução de Kleim (250 ml soro fisiológico, 10 ml bicarbonato de sódio, 40 ml de lidocaína 2%, 2 frascos Transamin 50 mg/ml-5ml e 2 frascos de epinefrina 1 mg/ml), teve seu rosto assepsiado com álcool 70%, e incisou-se toda a área demarcada de tecido, com lâmina de bisturi número15.

Foi então melhorado o contorno do corte com o bisturi e começou o descolamento do tecido em torno do corte para a união das bordas da ferida.

Depois do tecido corretamente descolado, tracionamos o tecido para cima e girovertemos o lábio da paciente, deixando mais aparente e foi realizado pontos simples durante toda a extensão da ferida, de modo a unir de maneira correta os bordos e não apresentar uma cicatriz muito extensa (Figura 3).



Figura 3 - Pós imediato cirúrgico.

Paciente foi orientada a tomar os medicamentos de maneira adequada, evitar pegar peso, exposição ao sol, manter repouso e retornar com 15 dias. Ao

retornar para remoção da sutura paciente relatou estar extremamente contente com o procedimento e que agora seu sorriso aparecia de maneira satisfatória e que poderia tirar fotos sorrindo, além de que seu pós-operatório foi muito tranquilo (Figura 4).



Figura 4 - Paciente 15 dias após a cirurgia.

DISCUSSÃO

O lip lift foi utilizado para o encurtamento da distância do terço inferior da paciente e apresentou excelentes resultados, destacando seu lábio superior, a partir de sua maior projeção vestibular e expondo seus dentes superiores durante o sorriso, contribuindo para um enorme ganho de autoestima. Observa-se que alterações faciais contribuem bastante para uma elevação ou queda da autoestima de uma pessoa⁵⁻⁶. Como já foi determinado pela mídia que uma pessoa feliz está sempre sorrindo e consequentemente foi elaborada uma padronização do sorriso, o anseio por esse resultado, faz com que a busca por um sorriso mais evidente seja grande¹⁴.

Já o rosto é o primeiro aspecto que observamos em uma pessoa, juntamente com toda a influência das redes sociais, há um maior cuidado individual pra que essa percepção seja tomada de maneira positiva, com isso a busca para melhora da aparência vem fazendo com que procedimentos estéticos sejam cada vez mais almejados^{2,4,15-16}. No caso do lip lift em questão traz de volta a estética do terço inferior, aparição da dentição durante o sorriso e colabora para um rosto mais bonito

e harmônico, gerando uma melhor impressão⁷⁻⁸.

Sua utilização pode ser indicada tanto para casos estéticos, quando a distância embora existente, não seja tão exuberante, quanto para correções terapêuticas, em casos onde não há aparição de dentes, ou que a proporção do terço inferior seja maior que a necessária dependendo principalmente da idade do paciente, do excesso de pele, da extensão do terço inferior ou por indicação estética, quando necessária^{9,13}. O procedimento em si não deixa como consequência uma cicatriz feia e inestética, já que é feito bem em contato com a borda inferior do nariz, que promove um excelente prognóstico¹⁷⁻¹⁸.

Conseguimos relacionar de maneira satisfatória, aspectos similares a casos de outros autores, como na execução do procedimento, mensuração da remoção de tecido e características cicatriciais e pós-operatórias^{7-8,17}. As impressões da paciente após o procedimento e sua satisfação perante o resultado, define o sucesso do procedimento, já que grande parte da procura, advém de casos de melhora na autoestima, quadros de depressão ou busca por perfeição¹⁹⁻²⁰.

CONCLUSÃO

O procedimento de lip lift é realizado com sucesso para evidenciar lábios superiores e conseqüentemente destaca o sorriso a partir da remoção de tecido subnasal. Esta técnica cirúrgica é realizada de forma rápida, apresenta ótimo pós-operatório, uma cicatriz não inestética e promove a redução do alongamento do terço inferior facial e satisfação ao paciente.

REFERÊNCIAS

1. Barbosa BRSN, Silva LV. A mídia como instrumento modelador de corpos: um estudo sobre gênero, padrões de beleza e hábitos alimentares. *Razon Palabra*. 2017;20(94):672-87.
2. Melo LSM, Santos NML. Padrões de beleza impostos às mulheres. *Rev Cient Eletr Cienc Apl FAIT*. 2020;1:1-7.
3. Campos JH. Visagismo, dimorfismo sexual, proporção áurea e simetria como bases sólidas para alterações imagéticas. *Aesth Orofac Sci*. 2021;2(2):74-90.
4. Leal VCLV, Catrib AMF, Amorim RF, Montagner MA. O corpo, a cirurgia estética e a Saúde Coletiva: um estudo de caso. *Cienc Saude Coletiva*. 2010;15(1):77-86.
5. Oliveira GS, Gusmão YG, Nunes FM, Oliveira IS, Cangussu LS, Gonçalves MC. Associação entre a odontologia estética e autoestima. *REAOdonto*. 2020;1:e3892.
6. Santanche P, Bonarrigo C. Lifting of the upper lip: personal technique. *Plast Reconstr Surg*. 2004;113(6):1828-5.
7. Câmara PGG, Canevassi PMBT. Rejuvenescimento labial através da técnica de lip lift. *Rev Eletr Estacio Recife*. 2022;8(1):1-8.
8. Mahmoud N, Massoud KS. Upper lip rejuvenation by myocutaneous subnasal lift technique. *Egyptian J Plast Reconstr Surg*. 2019;43(2):237-41.
9. Stanley K, Caligiuri M, Schlichting LH, Bazos PK, Magne M. Lip lifting unveiling dental beauty. *Int J Esthet Dent*. 2017;12(1):108-14.
10. Nagy C, Bamba R, Perkins SW. Rejuvenating the aging upper lip: the longevity of the subnasal lip lift procedure. *Facial Plast Surg Aesthet Med*. 2022;24(2):95-101.
11. Mommaerts MY, Blythe JN. Rejuvenation of the ageing upper lip and nose with suspension lifting. *J Craniomaxillofac Surg*. 2016;44(9):1123-5.
12. Lee DE, Hur SW, Lee JH, Kim YH, Seul JH. Central lip lift as aesthetic and physiognomic plastic surgery: the effect on lower facial profile. *Aesthet Surg J*. 2015;35(6):698-707.
13. Wu L, You J, Wang H. Subnasal lip lifting in aging upper lip: combined operation with nasal tip-plasty in Asians. *Plastic Reconstr Surg*. 2020;145(1):196e-7e.
14. Campagnolo V, Costa IA, Orbem IB, Pissaia JF, Pissaia JF. Uso de toxina botulínica para correção do sorriso gengival - relato de caso. *Simmetria Orofac Harmon Sci*. 2020;1(2):72-9.
15. Barros MD, Oliveira RPA. Tratamento estético e o conceito do belo. *Cad Grad - Cienc Biol Saude UNIT*. 2017;3(1):65-74.

16. Brunelli PB, Amaral SCS, Silva PAIF. Autoestima alimentada por “likes”: uma análise sobre a influência da indústria cultural na busca pela beleza e o protagonismo da imagem nas redes sociais. *Rev Philologus*. 2019;25(73 Suppl):226-36.
17. Weston GW, Poindexter BD, Sigal RK, Austin HW. Lifting lips: 28 years of experience using the direct excision approach to rejuvenating the aging mouth. *Aesthet Surg J*. 2009;29(2):83-6.
18. Holden PK, Sufyan AS, Perkins SW. Long-term analysis of surgical correction of the senile upper lip. *Arch Facial Plast Surg*. 2011;13(5):332-6.
19. Paula PRD, Freitas R, Prado M, Neves CGL, Arruda FCFD, Vargas VEB, et al. Transtornos depressivos em pacientes que buscam cirurgia plástica estética: uma visão ampla e atualizada. *Rev Bras Cir Plast*. 2016;31(2):261-8.
20. Strehlau VI, Claro DP, Laban SA. A vaidade impulsiona o consumo de cosméticos e de procedimentos estéticos cirúrgicos nas mulheres? Uma investigação exploratória. *Rev Adm*. 2015;50(1):73-88.